

## Notes on the tides (Miguel Rio Branco) - Paulo Herkenhoff

“abrir o olhar com farpas de luz, desejar o desejo do outro de se ver em teu olho, afagar com o foco, olhar pelo furo da alma, disparar como prática crítica, errar, obturar a dor, pastorear o atroz, respirar a secura do sertão, transformar a câmara em bólide, excitar olhares desejantes, perder-se no lambe-lambe da tez, produzir na economia de trocas subjetivas, produzir sexualidade, espelhar-se no vácuo da caixa-preta, sincopar o tempo, iluminar o zero, sangrar filmes, articular índices, transgredir a obscuridade, moldar corpos imateriais, acariciar a pele da cópia, secretar suores sobre papel, mirar o indizível, operar viscosidade da lente, encadernar fugacidades, calcular mal-estares, enternecer o despudor, iludir lógicas, suturar o múltiplo com cortes dilacerantes, costurar significações, instalar a devolução da luz ao ar, perverter aparências, atizar traições aos significados, revelar ethos, embaralhar e vir-a-ser, deformar fotogenias, imprimir com hemácias, contaminar purezas, contrair o progresso da arte, frustrar a sublimação, gemer a poética, deixar rastros de sombra, acordar as latências óticas, somar por subtração, acariciar à distância no tempo, arranhar a representação, erotizar a córnea, desafinar o coro dos contentes, fundir corpos em infra-vermelhos, inatualizar o desejo, consolidar o inconforme, estirar tensão, mirar com sensualidade, orar o corpo profano, dar corpo ao impalpável, transformar a câmara em bólide, cruzar o indiferente, sexualizar a câmara, projetar o peso da luz, micrografar segredos, arruinar ângulos, pincelar com a luz, subjetivar olhares, amargar doçuras, extrair tônus, arder em sombras, confundir infernos e paraísos, ministrar deseducação ótica, enfrentar a beleza e corromper a verdade, desfolhar a produção de desejo, sentido e valor, despregar-se do referente, traçar geometrias do sujeito, tensionar a linearidade do retângulo, destorcer precisões, perder distâncias, justificar desalinhos, emprestar o corpo à fotografia, tecer diferenças, muscular planos, tramar faltas, enfrentar o inapropriado, desmedir a razão, pecar virtudes, expandir minúcias, possibilitar o impossível, abundar, extirpar sobras, potencializar o caos, deslocar a pose para a dor, reconhecer doçuras silenciosas, esticar a tela do sonho, erigir monumentos ao precário, capturar momentos que passam e ficam, copular à vista, desalojar certezas, desconhecer o conhecido, fotocompor vertigens, chacoalhar a semântica, fixar ambivalências, cegar o voyeur, iluminar o cego, condensar a espessura do olhar, lambe imagens com os olhos, maravilhar pedras cegas, não dizer tudo, dizer a substâncias do não, enxergar na escuridão, desmontar castrações, deambular em regiões do desejo, prostituir virtudes canônicas, desconfirmar o real, desnaturalizar o meio, mexer e remexer, não entornar o caldo, montar paroxismos vulcânicos,

fluir em barroco delírio, dar corpo ao impalpável, transparecer no híbrido, distraçar roteiros vicários, esfoliar a pele da fotografia, esculpir a libido, esculpir brasas, habitar no tempo, desmontar truques. Fotografar enigmas, secar a luz até a sede de beber imagens, digerir vidro, desestabilizar arquivos, desmentir que a coisa estivesse estado lá ou que já estivesse aqui, inverter produtividades, ranger em surdina, conter o ilimitado, aguçar os filtros contra o neutro, mostrar-se mostrando, sujar negativos, tocar a luz, tocar o corpo da luz, tocar em intimidade háptica, voltar à cena primal, boxear virtuosos, descarregar luto, nocautear o poder, desnudar o poder fotográfico, fragilizar a tecnologia, piorar o mal-estar da civilização, manchar o sublime, ensangüentar o inefável, nevoar espelhos, inervar a luz, descarregar a libido da imagem, focar com pulção, dobrar almas, redobrar almas, descompensar equilíbrios e satisfações, fremir em coito de sensações, olhar interioridades à flor da pele, desnudar melindrosas, deliciar com malícias, incendiar gelo, embaralhar o tempo, acumular transparências existenciais, engendrar fantasmas, santificar gozos, multiplicar o indiviso, dessituar o tempo, desarrumar bagunças, ativar a intensidade de vazios, operar o não-saber no olhar, conspirar falhas, ordenar ambiguidades, ocultar o furtivo, retratar sons, afagar feras, retratar o indescritível, insatisfazer a narcisos, desimaginar imagens, desautorizar o Evangelho fotográfico, arquitetar inauditas estruturas de representação, descompor regras, mutilar enquadramentos, destroçar totalidades para articular conjuntos instáveis, entrever pela infidelidade especular, confessar inconfidências, procriar uma família disfuncional do homem, devorar com os olhos em brasa, desnomear sentimentos, transferir sentidos, pintar, processar a fantasmática da retina, escarrar o fogo, coagular gozos, zappear em si, gozar cliques, abjurar estereótipos, cifrar, decifrar e recifrar, esfaquear cânones, perfurar a opacidade do mundo, perder-se em todo canto, apagar horizontes, não se encontrar em canto algum, deambular na errância do outro, escavar o horizonte, mergulhar na superfície, liberar recalques, friccionar violências, evacuar energia fotográfica, preencher com faltas, ressignificar sobras, corromper a economia bancária do símbolo, abiscoitar o acaso, trair o automático e a analogia, vivenciar o não fotógrafo, emudecer o ocularcentrismo, armar o irreduzível, afiar miradas, equivococar dúvidas, expor ocultações, permear almas, estender o campos de esforços do sujeito, propor ménage-à-trois (o artista + o modelo + o espectador), descongelar verdades, denegar, desarmar desistências, desficcionar Edens, babelizar imagens, morder estômagos vazios, guiar cães sem pluma, lavar filmes com água viva, não ludibriar decadências, não desculpar culpas, não museificar a revolta, desatar a entropia, procurar o que me procura, intensificar instintos de ver, desencontrar acertos, tencionar toda não satisfação, arruinar melodias, ludibriar onisciência da

câmera, opor-se à prática política da imobilidade, desafinar o tempo, montar armadilhas para significações, emancipar o que vê, desinstrumentalizar a utilidade da linguagem, desconstruir a instituição fotográfica, agenciar a história contra o esquecimento, destroçar suportes, expandir o campo da linguagem, escandir limites da visão, suar cor, solarizar noites, reiterar a prevalência da noite moral sobre a noite física, desocultar horrores e prazeres, caçar o inapreensível, afiar a lúcida lente, parir dores, estremecer espelhos, espelhar transparências, transparecer escutas, desiludir o especular, estranhar homologias, sufocar o olho otário, incendiar Duchamp, martirizar padrões, pensar com tesão, queimar filmes da memória, traçar cartografias imponderáveis, vestir nus com olhares, destripar sentimentalismos, arrancar gemas ao caos do real, edificar resistências, não silenciar no atordoamento, politizar o insignificante, fulminar bonitezas, inquietar a ferocidade visual, interessar-se pelo que não é seu, liberar desejos de ver, narrar o imencionável, desacreditar velhas e novas objetividades, dobrar onipotências, revelar a degradação opaca da miséria, demolir recalques, lacerar o materialismo de seu significante, apor opostos, desaprender a vista, desestabilizar referentes, repotencializar obras abertas, pensar por corte, errar entre os inumeráveis estados do ser, desdomesticar a linguagem, despurificar o ar, desexplicar como funciona a máquina fotográfica, insistir na colagem infinita, desmentir o Vademecum da prática crítica, filosofar em negativo, produzir positividade, mapear o desalumiado, catar nonadas significativas, desabrigar o desamparo, violentar a violência, desnortear censuras, reconfigurar provas, demonizar cálculos e o previsível, perseguir o infotografável, resistir à tirania da palavra, desaprazer belezas, descontrolar a febre dos arquivos, voltear veracidades, avistar o irredutível, rebater em inadequações estéticas, acelerar fotocondutividade das pulsões, pulsar no corpo-sem-órgão da caixa preta, impedir o seqüestro do objeto, sentir a pele-película, produzir conhecimento com ferocidade, nadar no rio caudaloso de idéias justapostas, guiar pela lógica da loucura, abrasar o inconsciente ótico, discernir, seduzir por estranhamento, jorrar imagens em avalanche, desmoronar monumentos, desnivelar acidentes, laminar superfícies do ser, colar almas ao nada, desafiançar a arqueologia do imaginário, desmemoriar documentos, lembrar-se da impossibilidade de esquecer, incorporar a revolta, despir a carne, escavar a carne viva, iluminar o sol negro, amar o visível em perdição, escolher, viver a existência necessária a esta fotografia, desacalmar fotofóbicos, amedrontar heliofóbicos, esfomear o olho, abrir o furor de ver, pois da adversidade fotografamos.”